



IGREJA GNÓSTICA CRISTÃ UNIVERSAL SAMAEL
AUNTIOR

15 de janeiro — Sessão I

Acervo · Janeiro de 2010

— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

Sobre este volume

Este volume reúne, em áudio e transcrição, o **Curso Assoprovida e Juventude**, realizado em janeiro de 2010 no Monastério Mória. As aulas foram transcritas automaticamente (Whisper large-v3) e revisadas com dicionário terminológico gnóstico, com identificação de locutor (Instrutor / Participante).

O conteúdo provém da obra dos Venerável Mestre **V.M. Samael Aun Weor** e **V.M. Lakshmi**, no espírito da **Loja Branca**.

Transcrição sujeita a revisão. Uso interno e de estudo.
— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

15 de janeiro — Sessão 1

15 de janeiro de 2010 · 101 min · ASSOPROVIDA

SÍNTESE

A primeira sessão abre com a frase 'prefiro ver as tumbas dos valentes que o caminho por onde fugiram os covardes', usada pelo instrutor para confrontar os participantes com a covardia que leva muitos a abandonar os cursos: o medo de morrer psicologicamente, de renunciar às próprias criações e de assumir responsabilidades. Diante da pergunta 'o que somos?', conduz o grupo à conclusão de que o ser humano é o resultado do que pensa, sente e faz, um conjunto de eus e valores positivos e negativos a serem trabalhados pela consciência.

O instrutor estabelece o eixo do curso: a psicologia. Segundo o V.M. Samael Aun Weor, trata-se de uma ciência antiquíssima, sempre ligada à religião, que precisou se ocultar sob o nome de filosofia para não ser vista pelos políticos como perigo de rebeldia das massas. Apresenta o V.M. Lakshmi como o pai da psicologia, que a ensinou no corpo de Sócrates. Distingue psicologia (a ciência) de psicanálise (a ação da essência sobre si mesma, autoconhecimento) e de autorrevelação (seu fruto). Apoia-se em postulados científicos — a energia se polariza, é suscetível a mudanças e não se cria nem se destrói — para demonstrar que a essência é eterna, de origem divina, e pode transformar-se.

Citando o livro Educação Fundamental do V.M. Samael Aun Weor, fixa o conceito de que a psicologia é a ciência dos princípios, leis e fatos intimamente relacionados com a transformação radical e definitiva do indivíduo, ilustrada pela metamorfose da lagarta em borboleta. Adverte sobre a diferença entre interpretação pessoal e postulado doutrinal: 'o caminho é a palavra', e os

postulados devem ser respeitados com exatidão, sem que a interpretação substitua a doutrina. A sessão inclui súplica, plegária e exercício de concentração na própria vida do corpo como expressão do Cristo.

INSTRUTOR

00:01 Então, prefiro ver as tumbas dos valentes que o caminho pelo qual derramaram os covardes. Vamos ver quem a transcreveu no tabuleiro.

PARTICIPANTE

00:26 Passa, Emerson, e interpreta-nos essa frase. Prefiro ver as tumbas dos valentes Que o caminho por onde fugiram os covardes A gente vê que é É algo que a gente deve a cada dia Estar se recordando Dessa frase porque O caminho como que a gente faz A cada passo, a cada dia A cada dia a gente dá um passo Como aonde Ou ao nosso ser Trilhando esse caminho Ou fugindo como um covarde Então a cada

01:02 Cada ação que a gente tome na vida, cada forma de agir perante circunstâncias, a gente vai estar trilhando esse caminho. Que outra pessoa não queria falar? É que ele ditou, eu que escrevi. Ah, já. Porque tu falou que ele escreveu, eu que falei a verdade. Passa, passa.

INSTRUTOR

01:24 Parle, parle. Que não tem sentido a frase.

PARTICIPANTE

01:28 Que é preferível realmente trilhar esse caminho, morrer um monte, um monte, um monte, um monte, e deixar por trás muitas tumbas, muitas tumbas, do que se identificar com um caminho glorioso dos covardes. Esses são os covardes, o que vale mais é isso. E lembrar sempre que Cristo é

vitorioso. Ele é vitorioso. E temos que nos preparar todo dia, todo dia para receber esse bom dia que ele está toda a vida emanando para nós

02:07 E depende de nós estar recebendo esse presente Porque podemos viver o inferno aqui agora, com o céu Que outra pessoa quer dizer algo sobre a frase? Ninguém mais lhe inspira nada sobre a frase? A gente tem um exemplo muito claro de uma obra dos mestres, do mestre Samael, que a gente não conheceria de nós se não fosse uma obra desse homem, se ele tivesse fugido, tivesse

02:48 sido um covarde, tivesse enfrentado os mestres, todas essas coisas, a gente nunca conheceria esse caminho. Muito bem, Juliana, o que você diria? Essa frase tem muita relação, por exemplo, com o que se vive no curso, porque muitas vezes as exigências de um curso, o que dizia, por exemplo, Emerson, Há um momento que precisava cortar o cabelo, e essas coisas como que abrumam a um, e um não quer mudar, ou seja, um não quer que os outros lhe exijam um mudança, porque também não lhe exige a si mesmo.

03:30 Então, prefere muitas vezes fugir dessas situações, e é quando vemos, por exemplo, pessoas que nos cursos deixam os cursos, Porque preferem morrer do que enfrentar um mudança radical que têm que fazer. A ver, Fernando. Vou dar um exemplo. No último curso, que me disseram que um dos soldados, não me lembro se de Sucre ou de Simón Bolívar, que se chamava Negro I,

04:04 E quando ele estava para morrer, voltou ao seu chefe e disse, chefe, aqui estou morto, e caiu no chão. É verdade? Sim. Bem, vamos ver. Bonito.

—

04:27 O que me passa?

PARTICIPANTE

05:03 Bem, veja.

INSTRUTOR

05:06 Se analisarmos de onde surge a covardia,

PARTICIPANTE

05:09 do ego

INSTRUTOR

05:12 mas por que surge no ego a covardia

PARTICIPANTE

05:16 por medo

INSTRUTOR

05:18 por medo por que surge dentro dele isso porque ele não quer morrer a covardia surge esse medo surge em nós porque nós não queremos renunciar a quem somos Nós não queremos assumir responsabilidades Nós não queremos dar-nos a tarefa de renunciar a essas criações psicológicas Como se diz em português psicológicas? Psicológicas

05:58 Psicológicas Isso, isso é o que a nós, em um momento dado nos faz renunciar às responsabilidades que nós adquirimos muitas vezes em nossa vida. Seja uma relação de parede, um matrimônio, seja o sacerdócio, seja a missão, seja a responsabilidade que um adquire. A responsabilidade, por exemplo, de um curso. A responsabilidade que um tem consigo mesmo.

06:35 Se há uma coisa que realmente, por exemplo, o mestre o chamava, lá na finca, para falar com ele, como dizes tu? ligava-o através de uma telefone, ele dizia ao mestre o que eu faço, que é que eu tenho problemas de poluição nocturna, que é que eu tenho problemas com minha parede, E o mestre lhes

dizia, faça tal coisa, faça tal outra. Depois, quando o mestre colgava, ele dizia que estava cansado de ouvir tanta gente,

07:29 que o que ele queria era que o mestre internamente fosse e o matasse, esse eu fora e lhe arreglar o problema, fora e lhe solucionar as circunstâncias difíceis que ele tinha, mas que as pessoas que sempre o chamavam nunca estavam dispostas realmente a fazer o que tinham que fazer no momento. Ele, claro, por não fazer sentir mal a pessoa, disse, olha, faça tal coisa, mas

08:04 Ele dizia, a gente, a gente, o povo, muita gente do povo não quer morrer, não quer renunciar ao que foi feito, não quer deixar de ser o que é. A pergunta que vale a pena fazermos agora é o que somos? O que somos? Eu quero que alguém me responda, o que somos?

PARTICIPANTE

08:38 O de desejos. Um grupo de desejos. Entendi bem ou desechos? Desejos. Desejos. Que não satisfazem o nosso desejo. Não miram o mesmo foco. Listo. O que mais? O que mais dizem por aqui? Quem somos? Alguém que conteste. A ver. Eu acho que nesse momento nós somos a traição

09:17 de um sonho divino, porque nós somos, somos sonhados, mas nós traímos esse caminho. Então, o que você diz? Somos de origem divina, mas na atualidade? Somos traidores do sonho de Deus.

INSTRUTOR

09:40 Listo, o que somos?

PARTICIPANTE

09:43 Essências, querendo despertar, e nesse despertar, arrependendo-se de tantos erros cometidos, sabendo que é vítima de si mesmo e que precisa fazer um trabalho muito duro, como está naquela frase ali, para poder se tornar

vitorioso e não mais esse covarde. Muito bem, o que somos? Valores positivos e negativos. Bem, bem, o que somos? Uma guerra entre uma essência e uma legião de outros. Já, o que somos? Uma contradição.

INSTRUTOR

10:18 Já, está bem o que todos dizem. Se nós analisarmos tudo isso que vocês dizem, chegamos a uma conclusão. Nós somos o que pensamos, o que sentimos e o que fazemos. Se temos pensamentos altruístas, pensamentos que se enfocam no despertar de nossa consciência, que se enfocam no estudo de nós mesmos, pois aí há consciência positiva.

10:59 Se não temos isso, se somos o que pensamos, um desordem, pois isso somos, se no que sentimos ainda não conseguimos nos penetrar, nos conectar, nos ligar com a nossa sede e ter um sentimento de amor por nosso Deus, de amor por essa parte espiritual, pois isso somos, Se ainda não sentimos isso, é que ainda estamos muito, muito dormidos, muito duros.

11:42 Se o que fazemos, as coisas que estamos fazendo, não são, não correspondem ao trabalho da consciência, isso somos. Ou seja, se analisamos o que somos no momento, somos o resultado do que entendemos e do que temos vindo criando nesta existência e nas outras existências. Esses somos. Se temos conseguido fazer uma transformação, esses somos. Não sei se me fazem entender. Como dizia Eloísa, valores positivos e negativos.

12:23 Como dizia também Marlene, certo? Uma essência, um conjunto de eu, esses somos. Mas sabe onde se vê o resultado? Na forma de pensar, na forma de sentir e na forma de atuar Então, vamos trabalhar na manhã E observem lá dentro Que não chegue esse querido eu de saciar informação Mas vamos trabalhar com respeito a isso

12:58 Diga

PARTICIPANTE

13:05 A súplica E a vela

INSTRUTOR

13:09 A plegaria, olha, nos emocionamos tanto que, por favor, a ver, Marlene.

PARTICIPANTE

14:14 faz-me levantar os pés para não tropeçar faz-me levantar os pés para não tropeçar se encontro obstáculos se encontro obstáculos que não sejam os que eu mesmo me pus que não sejam os que eu mesmo me pus e se existem e se existem prepara-me para vencê-los prepara-me para vencê-los retira de minha mente o pessimismo retira de minha mente o pessimismo enche o meu coração de fé Dá-me palavras de alento para aqueles que encontram o caminho

14:53 Dá-me forças para alentá-los e ajudá-los Não permita que meus sentimentos sejam maculados pelo ódio Dá-me alegria para saudar o dia Dá-me paz para receber a noite Retira de meus lábios a maledicência e a mentira Ajuda-me a dizer sempre a verdade A paz que me dá

15:31 Concede-me compartilhá-la com os que me rodeiam Dá-me sabedoria para ensinar Dá-me palavras adequadas para corrigir, permita-me, Senhor, que tudo o que me rodeia, as plantas, os animais e a humanidade, vejam em mim um companheiro de viagem, um irmão e, sobretudo, um amigo.

16:10 Permita-me, Senhor, que onde eu chegue ou onde eu esteja, também chegue e esteja a paz. Permita-me, Senhor, que meu olhar, minhas palavras e meus atos não sejam para ferir a ninguém, senão para consolar, para animar, e sobretudo para ensinar, que não tenho motivos para dizer que eu fui seu destrutor. Permita-me, Senhor, que em meu caminho meu pé não resvale, que esteja firme,

17:04 Que deixe uma pegada impregnada de segurança De altruísmo e de fé Eu sei que no céu E em minha consciência Tem um Pai que me ama Uma Mãe que me guia E um Cristo que me salva Deus Seus. Obrigado.

17:35 Bom, vamos então trabalhar nesta primeira hora de trabalho. Algo que para nós é fundamental. Vamos fechar os olhos. Vamos nos concentrar em nós mesmos.

INSTRUTOR

18:41 E vamos cada quem a salutar a nossa própria vida, a que há em nosso corpo. Fale-lhe a vida de nosso corpo. Agradeçamos-lhe a vida de nosso corpo, que este presente. Pidamos-lhe perdão a vida de nosso corpo, por as faltas cometidas contra ela,

19:31 por atentar contra nós mesmos. Vamos pedir a nossa vida, a vida que palpita em nós, que é a expressão do Cristo, que nos ajude a estar presentes, a sentir a magia de Deus,

20:12 Sua presença, Sua realidade. Vamos concentrar a mente, nossos sentidos, para o que vamos estudar, abrimos os olhos, não vamos perder a concentração, não vamos perder a quietude que temos,

20:53 não vamos nos deixar desubicar, já que vamos estudar um área que lhe compete, que lhe serve, que é de muita utilidade para a essência, para a consciência. Se o trabalho da autorealização íntima do ser depende da consciência, a consciência é a que deve estar presente para aprender, para assimilar.

21:46 O mestre Samael nos fala que há uma ciência muito, mas muito antiga, que sempre foi ligada com a religião, com os princípios religiosos universais e se chama psicologia. Diz o mestre Samael que a psicologia, em tempos muito

antigos, teve que esconder seu nome bajo el nombre de la filosofía, para que los políticos no pudieran considerar a una persona que estudiara la psicología

22:45 un peligro para el orden político de las masas. Então, nós conhecemos que o venerável mestre Lakhsmi, ele é o pai da psicología. O mestre Lakhsmi é o pai da psicología. Naqueles séculos antes de Cristo, quando ele tinha o corpo físico de Sócrates,

23:20 Ele ensinou a psicología do homem selvagem, mas sob o nome da filosofia. Todos me estão entendendo o que estou dizendo? Que pessoa não entendeu alguma palavra? Como?

PARTICIPANTE

23:41 Com o nome, ou seja, a psicología antigamente teve que esconder o nome de psicología e utilizar o de filosofia,

INSTRUTOR

24:02 já que a psicología era considerada por os políticos como um perigo de rebeldia psicológica das massas, dos indivíduos, e, por isso, então, se colocou o nome de filosofia para que pudesse ser ensinado. Por isso, o pai da psicología, que é o venerável mestre Lakhsmi, ele, naquele tempo, ensinava filosofia.

24:40 Ou, bem, ou lhe deram o nome a essa ciência que ele ensinava, filosofia. Mas era psicología pura. A psicología, quando já a pratica, a essência, a executa, Executa, se chama psicoanálise, porque é a ação da essência sobre si mesmo, é a reflexão da essência em si mesmo, é a auto-avaliação da essência em si mesmo.

25:27 Entendeu? Vamos repetir. Vamos colocar para que seja mais compreensível aqui. Psicología. A psicología, quando uma consciência, uma essência, a pratica, a vive, se torna psicoanálise. o análise da psique, o análise que faz a

essência sobre si mesmo, a reflexão da essência de si mesmo, auto-avaliação, autoconhecimento, já? Me entenderam todos?

26:32 Que pessoa não entendeu uma palavra do que dizemos? Por favor, vamos tentar que seja um pouco mais lento, mas que se entenda. Vamos ver. Não entendiste? Perfeito. Assim que é o que temos estado todos esses três dias, esses quatro dias. O psicoanálise é a ação da consciência em si mesma, ou sobre ela mesma, é o análise de ela mesma. Entende essa parte?

27:09 Ou seja, que a essência se analisa, se estuda, se conhece a si mesma. Esse é o psicoanálise.

PARTICIPANTE

27:17 Entendeu?

INSTRUTOR

27:18 O fruto do psicoanálise é algo que se chama auto-revelação, auto-descobrimto. Você entendeu essa parte? Então, o que nos interessa desses dois aspectos? Que de psicologia se fala muito na Gnosis, certo? Estudo do eu, morte do eu, não se conseguiu compreender.

27:59 compreender que a psicologia é uma ciência que é uma ciência é um conjunto de conhecimentos que nos levam à experimentação de algo à comprovação de algo fazer com que algo que se estuda seja comprovável, certo? Então, a psicologia é a que ajuda a comprovar todos esses fenômenos internos que correspondem à essência e que permitem para que, para a mesma essência, faça uma autorrevelação de

28:54 de sua própria existência, a que a leva a descobrir isso que se chama a verdade, a sua verdade. Então, por isso era que os políticos antigamente tinham certa restrição, se entende restrição, restringiam, como que havia muita

proliferação desse conhecimento, já que poderia causar a revolução do indivíduo,

29:38 porque começaria a descobrir a verdadeira razão de ser. Por exemplo, a ciência comum e corrente, ela nos permite fazer um análise, por exemplo, do água e nos dar a conhecer os componentes que tem o água, certo?

30:05 A psicologia é uma ciência que também nos leva a comprovar isso, mas é de um efeito interior, ou seja, é interno, o resultado é interno, não é externo. A ciência oficial, através de algo que se chama parapsicologia, quer demonstrar que a psicologia é uma ciência real, através, por exemplo, da medição da vibração energética da pessoa,

30:57 do conhecimento do áudio, do conhecimento da parte dos sonhos, da mente. Mas, sem embargo, na humanidade a psicologia não é aceita como uma ciência Que seja algo comprovável Por exemplo, a gente, ou a humanidade, ou os científicos Põem em questão a existência do alma Porque se se comprovaram cientificamente E se aprovaram cientificamente E se declararam cientificamente à humanidade que o alma existe,

31:40 teriam que, porém, dizer que cientificamente Deus existe. E a ciência oficial não admite a existência de Deus. Então, você está entendendo o que estou dizendo?

PARTICIPANTE

32:03 Entendeu todas as palavras? A ciência admite a comprovação da alma?

INSTRUTOR

32:11 Não, correto. A ciência oficial, por isso, não considera a psicologia, apesar de que se estudam nas universidades, não aceita que a psicologia seja

uma ciência. Por quê? Porque não demonstra fisicamente que o alma existe. Porque para os gregos psiquis é um termo que se dá ao alma

32:50 Para os gregos, não? Então o que acontece? Para a ciência oficial, se eles admitissem que a psicologia é uma ciência Eles teriam que admitir que o alma existe e teriam que admitir oficialmente que Deus existe e que tudo o que ensinam as religiões existe. Não sei se me fazem entender.

PARTICIPANTE

33:24 Isso seria demasiado revolucionário porque teria que dizer que todos deveriam dedicar-se a salvar a alma e isso não deveria dizer nada a ninguém.

INSTRUTOR

33:33 Claro, então teriam que admitir que não somente o homem vive do pão, Que de pão vive o homem Tendriam que aceitar que o homem não só precisa Desenvolver um trabalho para se sustentar Mas também teriam que aceitar que o homem Tem que fazer uma construção interior Cultivar-se interiormente

34:09 Então, se faz um planteamento com relação a isso Há preceptos que estão estabelecidos dentro da ciência.

PARTICIPANTE

34:55 Apesar de que se estude, porque acho, a mim parece que a psicologia é uma ciência humana e não uma ciência exata. Graças a organizações, universidades, ela aparece como uma ciência humana e não como uma ciência exata.

INSTRUTOR

35:15 Não está aceita como uma ciência exata. E esse é o ponto. Claro, porque não se conseguiu comprovar que o alma existe Então, por isso volto e

digo, por que não, por que o mestre Samael fala De que desde a antiguidade a psicologia se lhe foi querido ocultar Porque não convém, se a psicologia atualmente for uma ciência aprovada oficialmente

35:55 que é uma ciência então a humanidade se revolucionaria porque esta ciência leva a fazer mudanças a ver, o que perguntar?

PARTICIPANTE

36:16 pera, como é que ele levantou aqui para discutir? não conhecem a psicologia, porque eles não podem pegar um sonho em pensamento e colocar na mesa para poder falar Então para eles, todas as percepções que a gente tem são só necessidades, neurônios, é tudo sério Sim, isso, a psicologia acadêmica não estuda a psique, estuda só o comportamento A psique não pode ser comprovada

INSTRUTOR

37:00 ou do que o mestre nos propõe a todos nós, se a ciência, se nós, ponham cuidado, dizem, se nós aceitássemos a humanidade, aceitássemos a psicologia como uma ciência, então buscaríamos a transformação. Mas como nós, inclusive, a ciência oficial não a aceita como ciência comprovável. Mas também a humanidade não a conhece e não a aceita como algo comprovável. Então, que nos permitam fazer ou levar à compreensão

38:09 de que a psicologia é comprovável. São preceptos que existem, que nos permitem entender que isso é. Por exemplo, há um postulado, essa é a palavra, há um postulado científico que diz que a energia se polariza positiva ou negativamente. Você entende?

38:41 A energia, positiva ou negativamente Há outra, que a energia é suscetível a mudanças e transformações que a energia

PARTICIPANTE

39:47 vamos estudar estes dois porque se não depois me vão enredar com o terceiro é por isso que para a ciência Freud era tipo como um revolucionário porque ele estudava a fundo a psique humana

INSTRUTOR

40:21 claro, ele se acercava muito mas sem embargo diz o mestre que não conhecia a psicologia revolucionária Ele se aproximou muito do que é a psicologia, ou seja, o psicoanálise, desde o ponto de vista curativo, biológico, até um certo grau. Como que corresponde a essa parte física, psicológica, mas não focada na transformação radical, na criação de alma.

41:03 Não sei se me fazem entender Mais que tudo Mais bem a nível curativo Ele estudou a nível curativo Para traumas Enfermedades que tivesse a pessoa Então, olha A energia Se polariza Positiva Ou negativamente Isso é um postulado científico Que existe A energia é susceptível a mudanças a transformações, sim ou não? Isso nós o vemos palpável dentro da natureza e dentro

41:43 da nossa natureza, sim ou não? Se nós compreendermos isso, veja, compreendermos isso, nos daríamos conta de que nós sim podemos mudar. Vocês dirão, que surpresa que você nos diga isso, nós já levando nove anos de Gnose. Não, pois me surpreendeu. Não sei se me fazem entender, mas se nós compreendermos isso dentro da psicologia,

42:22 aceitaríamos, nós deveríamos aceitar com estes postulados que sim é possível um mudança, porque a energia é suscetível a mudanças, a transformações, porque assim o vemos, ou não. Com somente estes dois postulados, porque não lhes vou dizer o outro para que não em rede, a pessoa tem a possibilidade de que comece a aceitar que sim se pode fazer

43:01 um mudança, sim se pode fazer uma transformação, porque nós somos energia, se está bem pronunciado? Nós somos energia, ou seja, que se nós não temos uma organização interior, Podemos fazer criações negativas e que, se nós nos organizarmos interiormente, podemos fazer mudanças, transformações. Partamos disso.

PARTICIPANTE

43:46 Vocês estão entendendo?

INSTRUTOR

43:48 Sim.

PARTICIPANTE

43:49 Tudo? Sim. Tudo? Sim.

INSTRUTOR

43:53 Tem outro postulado, tem outro postulado, é que depois vou ter que dizer, não queria, mas a energia não se cria nem se destrói, a energia não se cria nem se destrói, simplesmente se transforma. Já uns colocaram uma cara, eu não queria dizer, mas por que eu tenho que dizer? Já, já, já te dou a palavra, Marlene. Claro, porque ela, a energia tem um origem divino.

44:49 Ela não se cria nem se destrui, simplesmente se transforma. Entenderam todos esse posturado? Quem não entendeu essas palavras que temos dito? Por favor, que o diga. Quem não entendeu esse planteamento? Todos entenderam? Todos estão escutando espanhol.

PARTICIPANTE

45:14 Ah, bem, ah

INSTRUTOR

45:19 Mais pique, pouco inglês

PARTICIPANTE

45:23 Espanhol, só Ok, então

INSTRUTOR

45:32 O que diz que a energia não se cria, nem se destrui?

PARTICIPANTE

45:39 Por quê? Porque a energia é de origem Eu não entendo mais palavras Mas todos entendem o planteamento.

INSTRUTOR

45:53 Então, o que isso quer dizer? Quer dizer que, de uma maneira ou outra, sim podemos comprovar que a essência é eterna. Que a essência é eterna. Não morre. Mas se está submetida a mudanças ou a mudanças. Mas sim, em outros níveis, pode-se polarizar positivamente ou negativamente E adquirir formas totalmente desastrosas

46:35 Quais são? O ego O ego Olha, a mim isso me chama muito a atenção Porque diz o mestre que em outros planetas Por exemplo, os venusinos Dizem que eles fisicamente todos são similares

PARTICIPANTE

47:00 A ver, silêncio por favor Silêncio por favor

INSTRUTOR

47:14 Dizem o mestre Samael que em Vênus Vênus é o nome de um planeta grande Os venusianos, ou seja, humanos que vivem em Vênus, todos são muito similares, são muito parecidos, se entende o termo parecido, iguais, têm uma fisonomia muito parecida.

PARTICIPANTE

47:45 Como os chineses.

INSTRUTOR

47:48 Os chineses são feios.

PARTICIPANTE

47:51 Sim, sim.

INSTRUTOR

47:52 Então, dizem que suas facções são muito velhas, lindas, os homens e as mulheres, e se parecem entre elas. Então, mas qual é a causa disso?

PARTICIPANTE

48:13 Claro, sua parte interna é bonita, é bela, e assim mesmo é sua parte física, se entende?

INSTRUTOR

48:30 Então, quando se olham para o espelho, quando nos olhamos para o espelho, estamos vendo o resultado de muitas coisas, Imaginem, diz o mestre que uma pessoa, eu vejo nesse caso, muito, muito, muito pouco agraciada, é porque foi muito mentiroso, que é pouco agraciado fisicamente, é feio, estou tentando ser muito suave, é feio, é porque foi muito mentiroso, e isso o levou a deformar sua parte física. Que o carma de uma pessoa cega, ah, o carma de uma pessoa cruel, cruel, se entende cruel, é a cegueira física. Então, o que quer dizer isso? O que quer dizer isso?

49:34 Olhe, não se desliguem, é bom deixar um conto, algo que agrade, certo? Para liberar a atenção, mas não é bom deixar que continue florescendo, certo? Tem que ter equilíbrio, porque veja, um estado de alegria que se desborda se torna uma fornicção, um derroche de energia do centro emocional, derroche, gasto innecessário, se entende? Então, olha

PARTICIPANTE

50:20 Não, não, não

INSTRUTOR

50:24 Mas quando já se convierte em algo demasiado Já que se sai do estado de ubicação Quando já você perde a consciência do que está fazendo Já está perdendo energia Nos centros Bom Por isso que se nós, quando lhes dizemos Quando fechamos os olhos, imediatamente, não é necessário ser clarividente, não é necessário. O ambiente muda, porque a consciência volta a ocupar seu lugar.

51:04 Então, analisando isso, poderíamos começar a aceitar que sim é possível fazer um porque a energia pode se transformar, de que a essência é eterna, é eterna, é de origem divino e que está suscetível a mudanças, a transformações. Ou seja, elas não ocorrem por azar, se entende o termo azar, ou seja, por fazer-se.

51:58 Elas ocorrem por uma lei natural e por uma inteligência superior. Ao nós estarmos aqui, nós temos a possibilidade, como essência, de fazer algo, um trabalho muito especial Porque nós somos os que, através do nosso ser, vamos fazer uma construção interna, interior, que é o que se chama alma e isso sim nós temos que fazer conscientemente

52:37 isso sim Deus não pode fazer se a essência, se a consciência não faz consciência do que tem que fazer e conectar-se com ele para que ele dirija a obra me entendem um pouco mais? sim?

PARTICIPANTE

52:57 vamos ver mesmo não há isso não há só isso não há isso Ele diz que é destruição de energia.

INSTRUTOR

53:08 Não. Não, o aí está mais além da energia, está mais além do espírito, está mais além da matéria. É o não-ser, é a não-existência.

PARTICIPANTE

53:26 Mas não é que se destrua, é simplesmente por mim.

INSTRUTOR

53:31 É que isso não, é somente... Bom, Marlene.

PARTICIPANTE

53:36 completando isso na natureza nada se perde tudo se transforma

INSTRUTOR

53:42 e vejam porque se veem que na natureza tudo é mecânico mas quando chega ao estado humano, a essência eles lhe adotam de uma razão para que faça consciência da consciência da vida da existência e assim alimentar o absoluto bom, seguimos, porque não nos vamos demorar mas é muito importante que um medite

PARTICIPANTE

54:16 diz-me

INSTRUTOR

54:19 o último que sei que é muito importante que nós meditemos sobre estes preceptos sobre estes postulados para que venhamos tendo mais razões e compreendamos que nós sim podemos fazer um cambio e que somos o resultado de uma desorganização e por isso nos encontramos em as condições que nos encontramos segundo que a psicologia é uma ciência

54:58 o estudante gnóstico deve estudar a psicologia não porque lhe toca não porque lhe obriga mas porque aí está o fundamento de sua transformação interior por isso uma pessoa Que não compreenda bem A ciência da psicologia Não pode fazer mudanças Não pode fazer transformações Sabe por quê? Porque tem um caos Um desordem interior E por exemplo transmuta

55:40 E o que faz essa energia? O ego Então se deforma mais a pessoa Por isso é uma necessidade É um dever É uma obrigação aprender a psicologia não é que se me goste da psicologia não é que a mim me goste mais da cabala é que a mim me goste mais da alquimia você pode saber muito de alquimia praticar a alquimia mas se não sabe a psicologia o que faz é uma deformação

56:21 interior ainda pior com criações mais terríveis o que quer dizer isso? que a energia faz criações e toma forma por isso diz o mestre que no mundo mental os joes tem formas animalescas que os joes de irresponsabilidade tem forma de chanchó, marrano porco que os joes de chismes no mundo mental tem forma de galinha

57:01 Galinha, que os joias traidores têm forma de zorro, fofoca, que os joias de fofoca no mundo mental têm forma de galinha, galinha. Galinha, sim, sim, como fez curso de espanhol, fácil. Listo? Galinha, galinha Galinha Que no mundo mental Os eu's luxuriosos Têm forma de perro De cachorro Cachorro

57:43 Cachorro Então, o que quer dizer isso? Que a energia Em diferentes planos Toma forma Se me faz entender? Ou seja, o que quer dizer? Quer dizer, que nós, nós, diz o mestre, se pudéssemos nos ver internamente como somos, morríamos da impressão de ver toda a monstruosidade que tem dentro. Então, esses planteamentos, eu acho que vocês os têm escutado na segunda câmera.

PARTICIPANTE

58:23 E eles não dizem sim.

INSTRUTOR

58:24 Mas como não há consciência, compreensão, compreensão de que somos energia, de que somos suscetíveis a mudanças e transformações, então, um sim, mais sim, mas mais sem embargo, dentro, estamos cheios de formas

animais, somos muito horríveis por dentro, feios. Bom, passamos a outro nível.

PARTICIPANTE

59:06 Quando você diz que nós devemos estudar a psicologia, isso de uma forma interna, em um autocabalho ou através de algumas...

INSTRUTOR

59:17 Nós devemos estudar a psicologia, a psicologia revolucionária, não a psicologia convencional, Porque a psicologia convencional, como dizia Fabrício, é a psicologia que estuda o comportamento humano, fundamentado em dois aspectos, a psicologia do dolor e a psicologia do prazer, que é a psicologia que nós usamos. Se você lhe diz, olha, amanhã, se não vier amanhã aos exercícios, nós o tiramos do curso, então ele vem amanhã, porque tem medo disso, por causa do prazer ou do prêmio. Se você vier, eu vou lhe dar um doce, um chocolate, café.

1:00:29 Então, vem. Mas se vocês se dão conta, nós fomos criados, fomos formados assim, desde pequenos. Tome a sopa, ou lhe dou cascarita de ganado. Cascara, isto é cascara de ganado. Cuero, couro, cáscara de gado, então o pai dizia, eu lhe dou cáscara de gado, como castigam a cambras e os pais aos filhos?

1:01:00 Como os castigavam vocês? Com a cinta, lhes davam um coelho, correia, então, se encanta o maiz, se encanta o maiz,

PARTICIPANTE

1:01:15 Com razão são assim

INSTRUTOR

1:01:22 Então, sigamos Concentre-se É fácil desconcentrar-se Temos que utilizar este evento Para ter Uma ubicação frente a ele Não é fora É aqui Então, o mestre Samael lhe dá uma apreciação à psicologia, lhe dá uma determinação, uma definição.

1:02:00 Como aqui, todos são missionários intergalácticos. Então, vamos ouvir a definição que vocês têm para que possamos, entre todos, fazer um análise dessa definição. Então, não se devem sentir coibidos de expressar o vasto conhecimento que tem. Você entende vasto? Amplio, grande. Vamos aproveitar isso. Vamos começar.

PARTICIPANTE

1:02:37 José, psicologia.

INSTRUTOR

1:02:39 Psicologia.

PARTICIPANTE

1:02:41 O estudo interno do homem, psicologia, estudo do comportamento do homem, Arturo Essa é a definição de atum

INSTRUTOR

1:03:14 Estúdio, psicoanálise Marcelo? Não Gabriel

PARTICIPANTE

1:03:26 Estúdio do alma, estúdio do que temos lá dentro Júlia, estúdio interno O estúdio da natureza interior psicologia ela é um estudo de nossa natureza interior que antigamente era ensinada como

1:04:08 filosofia por ser temida por isso que nos tem dito a capacidade de mudança reveladora E como funciona a nossa mente, a nossa consciência, a nossa razão, o estudo dos mecanismos mentais.

INSTRUTOR

1:04:31 O estudo dos mecanismos mentais. Você?

PARTICIPANTE

1:04:35 Estudar o nosso comportamento mediante os eventos. Então, nós estudamos como nós reagimos em determinados eventos. Muito bem. Você? Psicologia é um conjunto de conhecimento que nos faz encontrar a verdade experimentando. Muito bem. Você? Maria? Eu não sei que a toda a gente vai ser Maria. Maria Essa parte interna, esse jogo com o comportamento se expressa profundamente

1:05:15 mas também o comportamento se expressa Ah, mesmo Lucas Psicologia, eu estudei então e todos os processos eles são internos Já Estudei todos os processos mentais internos Você! Mas a metodologia eu entendo como a gente falou basicamente, que é o estudo da mente É o estudo dessa parte mental mesmo, que não é uma coisa palpável

1:05:55 Vamos dizer assim, que o pensamento a gente não pode pegar ele Isso é um estudo, isso é da pesquisa do ser humano

INSTRUTOR

1:06:00 Listo, agora eu quero de algum um conceito Samaeliano Ao pé da letra, já vai para lá A ver, Fernanda, você acha que antes era antes?

—

1:06:17 Parece que, em planos, seria um estudo e análise da vida,

PARTICIPANTE

1:06:25 porque todas as impressões que recebemos... Bom, está boa a conclusão. Pablo? Questionavelmente, na psicologia, é fazer consciência e decidir de todos os planos. Está vendo as interpretações que estão dando?

INSTRUTOR

1:06:48 Agora quer um conceito, mas assim, ao pé da letra de Maestrosa Maestros.

PARTICIPANTE

1:06:59 Psicologia é o estudo detalhado de tudo aquilo que temos interiormente, aflorarmos ele para modificar o que é ruim e aflorar dentro de nós, intimamente, tudo aquilo que é bom, fazer com que o que é bom seja uma conduta de vida. Sim, sim. Está bem. E não estagnar o que é ruim. Está bem. Não, você não está escondido. Eu sei um estudo da lógica da nossa psiquia, porque a nossa vida é um trabalho da natureza, tem uma lógica nós estamos com essa lógica desse estudo

1:07:40 e tem uma lógica da psique e se eu não utilizar o estudo

INSTRUTOR

1:07:45 está bem está boa a interpretação mas eu estou pedindo agora um concepção ao pé da letra do mestre Samael onde estão os missionários?

PARTICIPANTE

1:07:59 a ver o estudo do comportamento

INSTRUTOR

1:08:17 pronto o mestre Samael

PARTICIPANTE

1:08:24 É a ciência que liga o estudo que liga o homem a Deus. Listo? Qual? A ver, Murilo. Estudo da alma que dá a transformação de fatos e experiências em um mundo.

INSTRUTOR

1:08:44 Brillhantes mentes. O maestro Samael dá um conceito muito bom. No livro de Educação Fundamental, que nos servirá muito para aclarar o que é a psicologia,

PARTICIPANTE

1:09:01 tramposo, é a ciência que estuda os princípios, leis e fatos que estão Intimamente

INSTRUTOR

1:09:45 Com a transformação radical

PARTICIPANTE

1:10:10 Definitiva De ciência que estuda

INSTRUTOR

1:10:32 Os princípios Leis E fatos Que estão intimamente relacionados Com a transformação radical E definitiva do indivíduo que o mestre imagina-se o mestre o mestre Samael livro educação fundamental

PARTICIPANTE

1:11:10 também está a ver a psicologia ela só começou a existe desde a queda do homem ou ela já existia desde o princípio

INSTRUTOR

1:11:29 Ela existe desde o princípio da criação. Diz o maestro que nos mundos internos, a psicologia ressoa nos mundos internos como psicologia. Se entende? Sim.

1:11:55 Em os mundos internos, diz o mestre Lakhsmi, em os mundos internos, esta palavra existe, tem uma existência em os mundos internos e que se chama, que ressona, se escuta como psicologia, assim, dessa forma, despacio,

psico, psico, psicologia. Resuena nos mundos internos Existe Ali Tem origem Ali

1:12:36 Mas depois vamos explicar isso Começemos com este fundamento Este vai ser o fundamento Do que vamos trabalhar O mestre é muito exato É bem exato Com esse conceito E esse conceito Vai nos permitir a nós ter uma clareza do que realmente é o estudo de nós mesmos. Vamos analisá-lo. É assim que nós deveríamos estudar. Conceito do mestre e depois análise. Vamos fazer

1:13:17 uma reflexão consciente aqui, sem necessidade de que fechemos nós mesmos. Como se faz uma reflexão consciente primeiro um análise analisar com a consciência ciência que falamos que era ciência conjunto de conhecimentos certos princípios que têm métodos que nos levam à experimentação nos levam à comprovação

1:13:49 que estuda, ou seja, que investiga, que analisa os princípios, leis e fatos que estão intimamente, que é intimamente, profundamente, internamente, relacionados com a transformação radical. O que é uma transformação radical? Levantem a mão e vamos participando mais organizadamente

1:14:34 Marlene

PARTICIPANTE

1:14:36 Transformação radical de energia negativa para positivo

INSTRUTOR

1:14:40 Já, está boa a interpretação, o que diz você?

PARTICIPANTE

1:14:45 Uma transformação geral, total

INSTRUTOR

1:14:47 Uma transformação geral, total Que muda na raiz que cambia desde a raiz

PARTICIPANTE

1:14:56 Stephanie deixar de ser o que se é em determinado ou totalmente ser o oposto deixar de ser o que era ser algo totalmente distinto limítico claro, claro

INSTRUTOR

1:15:18 está bem, mas não se me adelante não estamos indo o que é o resultado da psicologia o fruto de uma prática da psicologia, o alma, esse é o fruto, mas aqui estamos analisando o que é a psicologia, não o fruto.

PARTICIPANTE

1:16:04 Iguales, tem que cumprir o princípio dos direitos, ou seja, iguales, mas em que sentido? Ou seja, que... O princípio que se refere aos direitos. Ah, claro! Ou seja... Ou seja, Fernando, agora quando ele diz que cumprir o princípio dos direitos...

INSTRUTOR

1:16:27 Aí vamos, aí você vai ter a resposta mais concreta. Vamos aqui, transformação radical.

PARTICIPANTE

1:16:37 Transformação radical, eu entendo como transformação sem dor, entendeu? Não ter pena. Já, total. A ver, Demetrio. Aja, a irmã, você. Sim? Transformação radical é realmente se ajudar totalmente, se transformar totalmente, deixar todos os conflitos, os conflitos de medo.

1:17:18 Listo! José!

—

1:17:23 Eu? Sim, José! Transformação Radical Eu comparto mais com quem está O oposto, né? Você se transformando em você Totalmente oposto a quem você era

PARTICIPANTE

1:17:39 Aham! Bem, a ver Henrique, bem! É botar tudo que admira e cantar por algo novo Uhum! Se é uma ciência, reúne um conjunto de métodos que permite experimentar e conhecer os princípios, as leis e os fatos que estão relacionados com a transformação material humana.

INSTRUTOR

1:18:24 Isso é um postulado, o postulado, se nos detemos aqui, podemos tirar uma interpretação de tudo isso, certo? Mas temos que interpretar todo o postulado, por isso precisamos descer aqui e chegar aqui, para chegar a estudar já a ação do postulado que é isso, me entendem? A ver, transformação radical, para que não lhe demos mais volta. A ver, Juliano, Juliano.

PARTICIPANTE

1:19:03 Já, transformação.

INSTRUTOR

1:19:10 A ver, Ian.

PARTICIPANTE

1:19:23 Claro, claro. Pablo. Então seria uma transformação, voltar à origem.

INSTRUTOR

1:19:33 A natureza nos mostra um exemplo muito claro de uma transformação radical. Nos mostra, por exemplo, através da oruga e da mariposa. Isso é uma transformação radical. Radical. Se entende oruga?

PARTICIPANTE

1:19:59 Sim.

INSTRUTOR

1:20:02 Se me diz um só, eu entendo. Lagarta. Mas lagarto não é... Lagarta é uma oruga. Aprenda em espanhol. Oruga. Lagarta se torna mariposa. Mariposa se entende?

PARTICIPANTE

1:20:25 Mariposa.

INSTRUTOR

1:20:25 É um mudança totalmente radical, porque comparamos a oruga com a mariposa, não tem absolutamente nada a ver, nem as patas, porque as da oruga são pequenas, e as da mariposa, os cores, Esta se arrasta e a outra voa. Esta se alimenta de folhas e a outra se alimenta do mais puro que pode produzir uma planta, que é o néctar. A outra não come basuras, não bebe nada imundo.

1:21:13 Quietos, quietos.

PARTICIPANTE

1:21:15 Então, essa transformação radical seria não só nos eixos, mas pensamentos, sentimentos, porque tudo, de dentro para fora, não surge nem pensamentos, sentimentos.

INSTRUTOR

1:21:35 Claro, esse é o ponto que nós queremos chegar, radical quer dizer que desde seu origem, desde seus princípios, desde sua genética original, é totalmente distinto.

PARTICIPANTE

1:22:01 A palavra transformação dividida, ela nos entrega o que é o direito do planejamento mental, ela transmuta a forma e a ação, a maneira como a gente...

INSTRUTOR

1:22:19 E diz, e definitiva, ou a mariposa volta a ser oruga? Não, nunca, morre assim, morre assim, do indivíduo, do indivíduo, da pessoa. Já, então, vamos então analisar.

PARTICIPANTE

1:22:49 Porque quando diz, o Mestre diz assim, que para nós usa-se uma psicologia, para o outro, outra. Porque a psicologia que é usada para nós é radical, profunda Para o outro não, aceitá-lo como é Não, explica-me de novo

INSTRUTOR

1:23:14 O que acontece é que eu ia pedir primeiro um favor Espero que não... Bom, explica-me e depois te pedo o favor que eu te vou pedir

PARTICIPANTE

1:23:22 Sim, há duas psicologias Uma que eu uso para mim E uma psicologia para o outro, psicologia para mim radical, transformadora, a psicologia para o outro é tolerância, paciência, seria isso também?

INSTRUTOR

1:23:45 Cuidado, não, está bem, olha Há alguns que estão se enganando Estudar psicologia é complicado, sabe por quê? É uma das ciências que menos lhe interessa Então é muito fácil se distrair Eu te ia pedir um favor De que os pés No chão, já? Você está, por isso que está enferma mas todos sim, porque não estamos em casa o outro

1:24:26 a ação da psicologia quando a põe em prática a consciência é psicoanálise psicoanálise é a ação da ciência, da psicologia na essência quando a essência já a põe em prática, em praxis. Aí se convierte em psicoanálise.

PARTICIPANTE

1:24:54 É como se a psicologia fosse a informação. Claro, ela é a ciência.

INSTRUTOR

1:25:01 E a ação da essência dessa ciência é psicoanálise. Então, o que quer dizer isso? Que a ciência praticada do psicoanálise leva a transformar esse princípio, que é a essência, que diz o mestre que é uma porção mínima, muito pequena, do alma humana, a convertirse em alma mesma. De ser uma pequena, chispita, fração de alma, a essência,

1:25:43 ela, através de um trabalho, através de um psicoanálise, se convierte em alma. Isso para responder o que quer dizer. Que se essa essência pratica a ciência da psicologia. O psicoanálise se torna alma. Que é totalmente diferente da pequena porção de essência. Se lembram do termo que estudamos no processo de aprendizagem? Que é que isso corresponde a este tema.

1:26:17 A essência traduzida em fatos é consciência, é muito diferente a consciência em fatos do que uma essência sem experiência, você entende?

PARTICIPANTE

1:26:35 A conclusão da transformação, então, é a mudança definitiva do indivíduo física, mental e orgânicamente.

INSTRUTOR

1:26:46 Exato. É um cambio. É totalmente radical. Não queda nem a sombra do que era antes. Por isso é que, vejam, já tenho a palavra. Por isso é que a pessoa que se dedica a fazer um trabalho psicológico,

1:27:06 A pessoa, inclusive, até fisicamente muda, sua forma de falar, de caminhar, de ouvir, de pensar, de comer, de descansar, é totalmente diferente. Por isso, é muito triste, é muito triste que um passe tempo na Gnosis e não se vejam mudanças. Não, é que eu gosto do cabelo assim, eu gosto assim. Diga-lhe que corte o cabelo.

1:27:53 Eu gosto assim. É que assim vai, porque todos temos algo que se chama autoimagem. E algo que se chama autoconsideração. Consideramos de nós que assim é que nos vemos bem, que assim é que nos sentimos bem, que assim é que fazemos as coisas bem, que assim é que entendemos bem. E por mais que lhes digam, olha, se faz dessa forma, não o faz dessa forma. Por quê? Porque tem uma autoconsideração do que faz. Mas essa é uma explicação de saber, Henrique.

PARTICIPANTE

1:28:34 Não, não, não, não, não, não comparem isso.

INSTRUTOR

1:28:54 Não o façam, não o escutem. Por quê? Por quê? Porque é que, se, ou seja, observamos o fenômeno de o que acontece, o que estamos planteando é que a psicologia é uma ciência. Isso é parte da sabedoria, e que quando a essência, a consciência, a põe em prática, se torna psicoanálise, certo?

PARTICIPANTE

1:29:23 Eu queria fazer uma comparação humana.

INSTRUTOR

1:29:27 Claro, mas você não pode fazer essa comparação de dizer que psicologia pertence à essência e psicoanálise pertence à consciência.

PARTICIPANTE

1:29:42 Sim, sim, sim, mas não misturem, não misturem, não façam isso, sabem por quê?

INSTRUTOR

1:29:53 Porque o dia que vocês, vocês o apontam assim, o entendem assim, e o dia que o explicam, então vão colocar, a psicologia corresponde à essência, e isso não, entendido? Põe aí, proibido Aí, ao lado desse conceito Põe danjer Perigoso Põe uma calavera aqui Que diga Não, não Não faça

PARTICIPANTE

1:30:28 Vá na papelera

INSTRUTOR

1:30:33 E vacia

PARTICIPANTE

1:30:36 A psicologia é algo difícil

INSTRUTOR

1:30:43 Olha, a mim me interessa muito isso Porque essas, assim Essas pequenas, uma frase Uma palavra Maldita E se parrandiu tudo Parrandiu não Se dañou tudo A estrutura da ensinança

PARTICIPANTE

1:31:02 Não nos vamos sentir mal

INSTRUTOR

1:31:08 Vamos fazer um parênteses Neste parênteses Vamos separar Aqui em classe Vamos tratar de nos fazer conscientes Desses conceitos De que a participação que temos Em um momento dado Seja qualificada como Mala Seja qualificada como Como que não vai Como absurda, não Temos que participar por isso mesmo

1:31:50 Vamos a não permitir Lhenarmos de repente um sentimento Como o Henrique Está sentindo mal Dizendo, eu não vou mais fazer isso Agora vai ao banho e se põe a chorar Não Temos que aprender a ter uma madurez De que um tem que aprender a fazer um planteamento E se está mal Simplesmente é isso O que mais? Nós não podemos nos errar Temos que nos romper com isso Porque muitos não opinam É por medo de se errar

1:32:30 E esse medo de se errar É o que nos leva a não saber Se o que estão opinando O que estão transcrivendo Está objetivo ou subjetivo Então, tudo o contrário Eu deveria me sentir bem Eu a embarrei e me dei conta que a embarrei você não entende esse termo me dei conta que cometi que há uma falha, pronto antes deveria alegrar-se você imagina se vai com isso

PARTICIPANTE

1:32:58 você disse que essa pequena chispa de alma através da psicologia ela é transformada em uma alma ela é como uma semente que se transforma em uma árvore vamos dizer assim E uma vez transformada em alma, é a consciência

INSTRUTOR

1:33:22 Sim, claro, o que acontece é que, vejam, voltamos ao mesmo É tratar, nós temos que aprender a ubicar os conceitos onde correspondem Para isso devemos ser bem atentos, bem atentos

PARTICIPANTE

1:33:42 Assim eu posso dizer que consciência é alma e que a psicologia constrói a alma A essência é essa chispa que se despegou do absoluto. Quando ela aplica os princípios gnósticos, ou seja, nos atos, quando ela aplica a Gnosis nos atos, ela já é consciente. Por isso há porcentagens de consciência. É como uma semente, uma árvore que está atuando.

1:34:22 Quando ela já não tem esses atos, desenvolver-se totalmente, aí é que tem o título de árvore. Deixe de chamar-se consciência e se chama árvore. A Cris chamou-se para chamar a árvore. Agora não me entendi. Não entendi como a transformação da consciência em árvore. Que essa consciência, com todos esses fatos que está realizando, chega um momento em que alcança isso que se chama alma, se convierte em alma, que já é na quinta iniciação do mistério de maiores, quando tem corpos solares e um monte de características.

1:35:00 Elas já não podem receber o sinônimo, como sinônimo a palavra consciência, ela deixa de ser consciência, se transforma em algo. Então eu posso dizer que psicologia é a ciência que constrói a alma. Que ajuda na construção da alma, porque não é só

INSTRUTOR

1:35:25 Mas olha, isso podemos tirar como conclusão. Cada pessoa, cada um de vocês inclusive. Quando perguntávamos o que era a psicologia pois todos falavam do que é o estudo, a transformação interior, certo? Mas já quando estudamos o conceito do mestre Samael, o postulado já começamos a entender de uma maneira mais científica o que realmente contém essa ciência o importante é que nós aprendamos a fazer isso utilizar os postulados doutrinais

1:36:06 e, assim mesmo, apoiarmos na interpretação que temos. Mas, quando você, muitas vezes, utiliza a sua interpretação como postulado, pode desviar-se. Há algo disso. Por quê? Porque não sempre a interpretação que temos vai ser utilizada como um postulado universal que nos permite a todos, de aí, desprendermos a uma interpretação objetiva. Cuidado com isso.

1:36:49 Está bem, a interpretação é fundamental, porque é o que nos resta a nós. mas os postulados doutrinais isso tem que respeitá-los vejam o mestre Lakhsmi diz o caminho é a palavra então o mestre perguntou, sim claro, o

Cristo é a palavra e ele dizia o caminho é a palavra porque o que diz o Cristo isso fica como

1:37:31 um símbolo e isso deve ser feito assim, você não entende, o caminho é a palavra, a palavra é Cristo mesmo, por isso, exemplo, diz Jesus Cristo quando está lá na cruz, de essas sete palavras Deus, perdoa-nos porque não sabe o que faz isso é um postulado doutrinal diz o mestre, o que quer dizer isso? que se nós

1:38:12 não aprendemos a perdoar os demais não podemos seguir o caminho porque a palavra é o caminho o que diz a palavra é o caminho não sei se agora me aprendi o mesmo acontece com isso Os postulados doutrinales, a ensinança que há nos livros, são esse caminho. Por isso é que um postulado devemos levar a consciência, levar a interpretação.

1:38:54 E se somos pessoas que ensinamos, devemos fundamentá-los no postulado, porque esse é o caminho. E muitas vezes a interpretação é fundamental para também explicar, mas o fundamento, o postulado é o caminho, não podemos deixar de lado, não sei se me fazem entender, tem que haver equilíbrio nisso, porque o que aconteceu? Há pessoas que se dedicam a explicar, claro, a interpretar, e deixam de lado a doutrina. Então, com o tempo, isso se vai mudando, se vai transformando, e se perde o caminho.

1:39:44 Se nós queremos ajudar a preservar o caminho de outros e o de nós, Nós temos que cuidar da palavra, da palavra escrita, da palavra que se fala. Tem que ser, diz o mestre Samael, matemáticos no término e exatos na expressão. Pode ser ao contrário, precisamos buscar para ser exatos, mas para que se tenha uma ideia disso, tem que ser justo, matemático. não quer dizer que você repita e se torne como um loiro se me faz entender? mas que cada postulado tem que dar uma interpretação justa

1:40:26 mas o postulado nunca tem que desechá-lo

PARTICIPANTE

1:40:30 exatamente por isso que é importante a interpretação justa

INSTRUTOR

1:40:34 as duas vão unidas mas olha a 11h nos vemos aqui vá descansar

PARTICIPANTE

1:40:52 é o ensinamento divino e a psicanálise é a ação desse ensinamento eu entendi como eu falei

INSTRUTOR

1:41:01 isso não é uma conclusão

Curso Assoprovida e Juventude

— *Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org*

Igreja Gnóstica Cristã Universal Samael Aun Weor